

contra agressões externas, defesa contra agressões ao nosso patrimônio.

O nosso orçamento precisa ser revisto, e a partir dele constituir uma nova estratégia e política de defesa nacional. Penso em algumas linhas de ações prioritárias:

- Redução do quadro de militares, com especialização dos profissionais, reduzir os custos de pessoal e de aposentadoria para reverter em tecnologia e poder de fogo militar;
- Qualificação dos militares para novas ameaças;
- Redução de unidades, ou integração para novas ameaças e estratégias de defesa;
- definição de prioridades – será que o MST (exemplo) é uma prioridade de defesa, será que teremos condições de atendimento às demandas do Conselho de Segurança da ONU com a estrutura de defesa que temos;
- Passar a limpo a imagem de defesa e forças armadas na sociedade civil, limpar os resquícios da ditadura;
- Potencializar a atividade de inteligência no país, com inteligência militar, estratégia e econômica (exemplo francês e inglês);
- Desenvolver cursos de defesa nacional em todo território nacional, ampliar os estudos estratégicos;
- Desenvolver planos de cooperação em defesa, militar e inteligência com os países da região;
- Constituir uma força de integração e liderança na região;
- Revisar o plano orçamentário de defesa.

A defesa nacional deve ser uma linha de integração da nação, pois somos muito desrespeitados. Somos passivos demais na questão de segurança, e se continuar assim, nossa estrutura de segurança pode se perder. Muitos dos conflitos no Oriente Médio acontece por motivos não claros para a sociedade, como por exemplo o petróleo. Será que a água no futuro não será motivo para uma questão de conflito? O Brasil, e principalmente a Amazônia não poderão ser os próximos alvos? Defesa Nacional é uma obrigação para todos os brasileiros.

[1] Oficial do Exército Brasileiro de Infantaria R/2, Coordenador da UNIMONTE, professor da FECAP, Especialista em Política Internacional e em Inteligência Estratégica.

94 TEXTOS RELACIONADOS:

2012/03/02

AS ILHAS FALKLAND. TRINTA ANOS DEPOIS DO CONFLITO DE 1982

Alexandre Reis Rodrigues

2012/01/26

THE VIRTUES OF DEBATING DEFENCE POLICY

Tiago Fernandes Mauricio[1]

2011/10/20

BILHETE DE IDENTIDADE MILITAR[1]

Fernanda Maria Costa[2]

2011/05/09

ESTUDOS SOBRE O FUTURO DO FENÓMENO DA GUERRA

João Nunes Vicente[1]

2011/01/14

JOSÉ MOURINHO, UM PORTUGUÊS DE QUINHENTOS

João Brandão Ferreira

2010/12/27

A POLÍCIA QUE NÃO PODE PRENDER[1]

Paulo Pereira de Almeida[2]

2010/09/17

PORTUGAL, A NATO, O ATLÂNTICO SUL E O BRASIL

João Brandão Ferreira

2010/07/12

FORÇAS ARMADAS: INÚTEIS OU INDISPENSÁVEIS?[1]

Paulo Pereira de Almeida[2]

2010/04/26

BRASIL POTÊNCIA – REALIDADE OU MITO?(III PARTE)

Oliveiros S. Ferreira[1] (Brasil)

2010/04/14

ACORDO MILITAR BRASIL – EUA: A REGIÃO QUER RESPOSTAS

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2010/04/09

ARMAMENTISMO REGIONAL SERÁ TEMA EM ASSEMBLEIA DA OEA

Marcelo Rech Brasil)

2010/04/03

BRASIL POTÊNCIA – REALIDADE OU MITO? (II PARTE)

Oliveiros S. Ferreira[1] (Brasil)

2010/03/30

BRASIL POTÊNCIA – REALIDADE OU MITO?

Oliveiros S. Ferreira[1] (Brasil)

2010/03/18

CONCERTAÇÃO POLÍTICA EM MATÉRIA DE DEFESA NA AMÉRICA DO SUL NO PÓS - GUERRA FRIA

Leandro Leone Pepe[1] (Brasil)

2010/03/17

PLAGIANDO GARCÍA MARQUEZ OU RESUMO DA ÓPERA EM BOM PORTUGUÊS

Vânia L. Cintra[1] (Brasil)

2010/01/24

A CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL, AS CAUSAS PROVÁVEIS – AS SOLUÇÕES POSSÍVEIS[1]

Eduardo Serra Brandão[2]

2009/11/15

ITAIPU, USINA BINACIONAL

Fernando Ernesto Baggio[1] (Brasil)

2009/10/22

AS MANHAS DO QUARTO CAVALEIRO DO APOCALIPSE

Oliveiros S. Ferreira[1] (Brasil)

2009/10/19

ENTRE NECESSIDADES E VIRTUDES[1]

Oliveiros S. Ferreira[2] (Brasil)

2009/10/01

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ASILO POLÍTICO

Gilberto Barros Lima[1] (Brasil)

2009/09/24

HONDURAS E O APOCALIPSE DIPLOMÁTICO

Oliveiros S. Ferreira (Brasil) [1]

2009/07/07

O TGV E A DEFESA NACIONAL

João Brandão Ferreira

2009/06/12

O TERROR SEM LIMITES DAS FARC

Marcelo Rech (Brasil)[1]

2009/05/07

CANO: DISCURSO E REALIDADE DESCONECTADOS

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2009/03/19

ESTRATÉGIA NACIONAL DE DEFESA[1]: COMENTÁRIOS DISSIDENTES

Paulo Roberto de Almeida[2] (Brasil)

2009/03/17

A DECLARAÇÃO DE SANTIAGO DO CHILE[1]

Alexandre Reis Rodrigues

2009/03/11

HEZBOLLAH: ALIADOS DAS FARC

Marcelo Rech[1](Brasil)

2009/01/31

ITAIPU: PREÇO JUSTO E IDEOLOGIA

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2009/01/23

NARCOTRÁFICO E TERRORISMO: ALIANÇA ESTRATÉGICA

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2009/01/06

VENEZUELA, INSERÇÃO CONTESTATÁRIA

Tiago Fernandes Maurício

2008/12/15

VELHOS PROBLEMAS E NOVOS CONFLITOS NA BOLÍVIA

Tiago Fernandes Maurício

2008/10/16

UN PODER PARALELO: EL CRIMEN ORGANIZADO EN AMÉRICA LATINA[1]

Luis González Manrique (Perú)

2008/10/09

O DESMONTE DAS FORÇAS ARMADAS BRASILEIRAS

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2008/10/06

EL “ETNONACIONALISMO”: LAS NUEVAS TENSIONES INTERÉTNICAS EN AMÉRICA LATINA[1]

Luis González Manrique [2] (Peru)

2008/09/29

LAS FUERZAS ARMADAS COMO PARTIDO POLÍTICO: LA NUEVA “GEOMETRÍA DEL PODER” CHAVISTA[1]

Luis González Manrique[2] (Peru)

2008/09/17

OS CONTINGENTES DAS FARC CONTINUAM A DIMINUIR

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2008/07/06

UM GOLPE DE MORTE ÀS FARC

Marcelo Rech[1](Brasil)

2008/06/29

O TERRORISMO NO PERU E A UNIÃO EUROPEIA

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2008/06/18

FARC: UMA AMEAÇA PRESENTE NAS FRONTEIRAS

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2008/06/12

DIPLOMACIA ECONÓMICA: O QUE É? [1]

Daniela Siqueira Gomes[2]

2008/04/18

BEMPOSTA ON THE ROAD - UM CONCEITO DIPLOMÁTICO

Bruno Caldeira

2008/04/14

A IMAGEM DUALISTA SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

Gilberto Barros Lima[1] (Brasil)

2008/03/28

HISTÓRIA CONCISA DO TERRORISMO – PARTE III

José Vale Faria[1]

2008/03/27

HISTÓRIA CONCISA DO TERRORISMO – PARTE II

José Vale Faria[1]

2008/03/26

HISTÓRIA CONCISA DO TERRORISMO – PARTE I

José Vale Faria[1]

2008/03/21

A IMPROVÁVEL GUERRA NA AMÉRICA DO SUL/AS FARC E O CONTEXTO REGIONAL

Marcelo Rech[1] (Brasil)

2008/03/18

RETERRITORIZAÇÃO UTILIZANDO OS BIOMAS COMO UNIDADES ADMINISTRATIVAS

Fernando Baggio di Sopra[1] (Brasil)

2008/03/14

A CRISE ARMADA COLÔMBIA-EQUADOR[1]

Tatiana Waisberg[2] (Brasil)

2008/03/08

O INDÍGENA COMO AGENTE REVITALIZADOR AMBIENTAL

Fernando Baggio di Sopra[1] (Brasil)

2008/02/16

O QUE HÁ DE NOVO NA “INTELLIGENCE?”[1]

Francisco Proença Garcia[2]

2008/01/28

DUALIDADES GEOPOLÍTICAS E GEOESTRATÉGICAS PORTUGUESAS

João Brandão Ferreira

2008/01/25

CASA GRANDE E SANZALA

Pedro Conceição Carvalho[1]

2007/12/22

ACORDEM PORTUGUESES!

João Brandão Ferreira

2007/12/10

SEGURANÇA: VISÃO GLOBAL. A PERSPECTIVA DAS INFORMAÇÕES[1]

Jorge Silva Carvalho

2007/09/30

A GEOPOLÍTICA DA SUSTENTABILIDADE[1]

Irene Maria Nunes[2]

2007/09/11

FARC: TERRORISMO, BRAVATAS E MUITO DINHEIRO

Marcelo Rech[1]

2007/09/10

INSERIR A DEFESA NACIONAL NA AGENDA POLÍTICA: MAIS QUE UM DESAFIO!

Marcelo Rech[1]

2007/08/13

A AJUDA PÚBLICA AO DESENVOLVIMENTO: RUMO À ERRADICAÇÃO DA POBREZA?

Daniela Siqueira Gomes

2007/07/31

IDENTIDADE E INDIVIDUALIDADE NACIONAL PORTUGUESA

João Brandão Ferreira

2007/07/18

O MARXISMO

Pedro Conceição Carvalho

2007/07/17

A POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO LULA – UMA ANÁLISE

Bruno Quadros e Quadros[1]

2007/07/04

FASCISMO E NAZISMO

Pedro Conceição Carvalho

2007/06/28

A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE DEFESA[1]

Marcelo Rech[2]

2007/06/20

O SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA INTERNA (SISI) E A SUA ARTICULAÇÃO COM O SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA REPÚBLICA PORTUGUESA (SIRP)[1]

Jorge Silva Carvalho[2]

2007/06/11

O DESPORTO COMO FACTOR POLÍTICO INTERNACIONAL[1]

Marcelo Rech[2]

2007/06/04

AS FORÇAS ARMADAS E OS “RECURSOS”. OS RECURSOS FINANCEIROS, OS NÚMEROS E O SEU SIGNIFICADO.

João Pires Neves[1]

2007/05/29

DEVEM OS CHEFES DE ESTADO MAIOR DECLARAR OS RENDIMENTOS?

João Brandão Ferreira

2007/05/29

OS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES NO MUNDO ACTUAL[1]

Jorge Silva Carvalho[2]

2007/05/22

LIMITES À PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES NO ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO

Jorge Silva Carvalho

2007/05/19

A REGULAMENTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA REPÚBLICA PORTUGUESA – CONTINUAÇÃO DA REFORMA[2]

Jorge Silva Carvalho[1]

2007/05/18

A FRENTE INTERNACIONAL DAS FARC E A FRONTEIRA BRASILEIRA [2]

Marcelo Rech[1]

2007/05/11

BRASIL E O CINISMO DAS FARC[2]

Marcelo Rech[1]

2007/05/10

INTELIGÊNCIA E DEFESA NA TRÍPLICE FRONTEIRA: IMPACTOS DO ÚLTIMO RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO DOS EUA PARA O BRASIL

Fábio Pereira Ribeiro[1]

2007/05/02

SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA E A DEFESA DA NAÇÃO[2]

Fábio Pereira Ribeiro[1]

2007/04/27

POLÍTICA DE DEFESA E INTELIGÊNCIA ESTRATÉGICA: PRIORIDADES PARA UM PAÍS COMO O BRASIL

[1]

Fábio Pereira Ribeiro[2]

2007/04/26

O GRANDE DESAFIO DA DEFESA

Grupo de Trabalho do Instituto Humanismo e Desenvolvimento[1]

2007/04/25

AS FORÇAS ARMADAS E A ECONOMIA

Alípio Tomé Pinto[1]

2007/04/05

A ALMA DAS INSTITUIÇÕES

Alípio Tomé Pinto[1]

2007/02/10

O CERCO APERTA-SE

Eduardo Silvestre dos Santos

2007/02/09

ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O MAR: UMA QUESTÃO FULCRAL

José Castanho Paes

2006/12/03

ANTI-MILITARISMO PRIMÁRIO

José Castanho Paes [1]

2006/10/26

O DIREITO À GUERRA JUSTA[2]

João Vicente[1]

2006/10/26

A GEOPOLÍTICA DE RATZEL, LA BLACHE E KJELLEN E O ECLODIR DA I GRANDE GUERRA

Hugo Palma[1]

2006/05/07

A NACIONALIZAÇÃO DO GÁS BOLIVIANO E O PROTAGONISMO DE CHÁVEZ [1]

Marcelo Rech [2]

2006/05/06

CICLO DE CONFERÊNCIAS «PORTUGAL E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS» - INFORMAÇÃO

Alexandre Reis Rodrigues

2006/03/28

PARA UMA LEITURA ESTRATÉGICA DA HISTÓRIA DAS RELAÇÕES LUSO-MAGREBINAS

João Brandão Ferreira

2006/03/27

O COMANDO SUPREMO DAS FORÇAS ARMADAS

António Borges de Carvalho

2006/03/19

A GUERRA DOS CARTOONS

Alexandre Reis Rodrigues

2006/02/25

DIREITOS HUMANOS: VIOLAÇÃO E GUERRA CIVIL

Marcelo Rech[1]

2006/02/19

AFINAL, HUNTINGTON TINHA RAZÃO? SE NÃO FOR O PARADIGMA DAS CIVILIZAÇÕES, ENTÃO QUAL É?

Eduardo Silvestre dos Santos

2006/02/07

A PAZ

João Brandão Ferreira

2006/02/05

GEOPOLÍTICA PÓS-MODERNA: REPENSAR A GEOPOLÍTICA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

Eduardo Silvestre dos Santos

2006/01/09

FILOSOFAR É PRECISO

João Brandão Ferreira

2005/12/09

COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA NA FORMAÇÃO DA DEFESA REGIONAL: UMA CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

Fábio Pereira Ribeiro